

23. O seguinte trecho da obra de Plutarco, *Vidas Paralelas*, trata da educação em Esparta, baseada nas leis de Licurgo do século VIII a.C: “Das letras aprendiam apenas o indispensável; toda a educação restante dizia respeito a bem obedecer a ordens, resistir a fadigas e vencer em combate”.

PLUTARCO. *Vidas Paralelas* – Licurgo, p. 28.

No que diz respeito à sociedade espartana, assinale com **V** ou **F** conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () Os periecos eram a classe dominante, formada provavelmente pelas famílias dos conquistadores dórios.
- () Os hilotas eram a massa da população trabalhadora que habitava nas terras que o Estado havia conquistado.
- () O órgão político mais importante em Esparta era a Apela, ou assembleia do povo, composta pelos cidadãos maiores de 30 anos.
- () Esparta, no final do século VI, dominou quase todo o Peloponeso, formando então, com outras cidades-estados, a Liga do Peloponeso.
- () A classe dominante era proibida de se dedicar a qualquer atividade que não fosse a política e a guerra.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F, V, F.
- B) F, V, V, F, V.
- C) F, V, F, V, V.
- D) V, F, V, F, F.

Assunto: IDADE ANTIGA - ANTIGUIDADE CLÁSSICA - ESPARTA

(F) O grupo social dominante na sociedade espartana era formado pelos espartanos ou esparciatas. O grupo social dos periecos, citado na afirmativa, era constituído por pessoas livres descendentes dos antigos habitantes da região, sobretudo, aqueus, os quais se dedicavam, geralmente, ao comércio e a atividades manufatureiras.

(V) Os hilotas formavam o maior e mais baixo grupo social da Esparta Antiga e representavam os escravos das grandes propriedades rurais pertencentes às famílias de esparciatas.

(F) O principal órgão político de Esparta, na antiguidade, era o Eforado, composto por cinco magistrados e exercia poder religioso, militar, judiciário e legislativo. A Assembleia do Povo ou

Apela era o órgão responsável pela eleição dos reis e do Eforado e inferior em poder e em autoridade a eles.

(V) A expansão territorial espartana foi resultado da necessidade de se enfrentar o aumento da influência política e econômica de Atenas por meio da Liga de Delos, fato que ameaçava os territórios espartanos do Peloponeso.

(V) Exigia-se que todos os espartanos fossem ligados exclusivamente às atividades militares e políticas, cabendo aos periecos e hilotas a produção da riqueza material no campo, no comércio e na manufatura.

OBS.:No texto da quarta afirmativa, o seguinte trecho “no final do século VI”, a escrita ficaria mais adequada se o autor colocasse da seguinte forma “no final do século VI a. C”, pois o tema em questão se passa no período anterior ao de Cristo, segundo a tradição da historiografia positivista.

Item: C